

**0465 - EDUCAÇÃO FÍSICA, CULTURA CORPORAL E FOLCLORE: INTERFACES COM O LAZER – EDUCAÇÃO**

- Camila Marafanti (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Maria Luiza de Sant'Anna (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Luciene Ferreira da Silva (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - cah\_marafanti@hotmail.com.

**Introdução:** O termo folclore deriva de folk que significa povo e de lore que significa saber. O folclore se faz presente no cotidiano, se constitui no conhecimento de um povo, que resiste ao tempo e se consolida geração após geração, se transformando em cultura tradicional. O folclore é apelidado como a escola da vida, onde se adquire a sabedoria popular (costumes, crenças, superstições, danças, festas e seus trajes, comidas típicas, religião, etc.). Esses costumes e tradições representam uma comunidade, povo, nação e grupos que as vivenciam com significado singular. Por sua riqueza, o folclore, tem atributos variados e envolve entre outras, práticas da cultura corporal. No entanto, neste projeto de pesquisa e extensão se problematizou a ausência do folclore na Educação Física, tendo em vista seu potencial socializador, lúdico e educativo.

**Objetivos:** O objetivo foi analisar o quanto presente o folclore se encontra ou não no dia-a-dia das crianças de escolas da cidade de Bauru – SP. **Métodos:** Utilizou-se de atividades folclóricas, recuperando o histórico das brincadeiras, jogos, danças, entre outros, com o intuito da vivência do prazer lúdico, para desenvolvimento das crianças. O projeto ocorreu até o momento numa escola municipal de Educação Infantil, com crianças de 2 a 5 anos de idade. Participaram 50 crianças. Foi realizada pesquisa bibliográfica sobre o lazer, o lúdico, a educação e o folclore e entrevistas com os professores. Houve pesquisa documental dos RCN para a Educação Infantil, dos PCN's e do ECA. Em campo, foram feitas observações durante as vivências. **Resultados:** e acordo com as entrevistas realizadas com os docentes, o folclore é pouco abordado na escola, já que as professoras trabalhavam uma vez por ano com esse propósito. Com o decorrer das aulas se observou que muitas atividades eram desconhecidas delas. As crianças passavam grande parte do tempo assistindo televisão, jogando vídeo - game e se utilizavam de brinquedos já construídos. Conheciam parte das proposições, mas, não as compreendiam, repetiam de formas variadas, e manifestavam prazer lúdico. Necessitam de ampliação do acesso ao folclore. As brincadeiras que fazem parte do folclore e que foram experimentadas não ocorrem mais no ambiente extra escolar e nem na escola.